

DE00972014RL/RCMC
Director:
Francisco Figueiredo
Semanário Regional
Quinta-feira,
11 de Maio de 2023
Ano: 110 | N.º: 5907

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

A dar notícias desde 1913

5.ª F ☁️ 9º 25º	6.ª F ☁️ 7º 23º	Sáb. ☀️ 6º 25º	Dom. ☁️ 8º 27º
2.ª F ☁️ 9º 27º	3.ª F ☁️ 8º 27º	4.ª F ☁️ 8º 27º	☀️ 06:37h ☀️ 20:29h

TORTOSENDO

Aprovado
contrato para o
posto da GNR
Pág. 7

COVILHÃ

Cardápio
desportivo
para quatro dias
Pág. 3

HOSPITAL

Bebés vigiados
nos primeiros mil
dias de vida
Pág. 6

TURISMO

Projectar a Serra
da Estrela é prioridade
do Governo
Pág. 8

FUTEBOL

Aponzá e matemática
dão esperança
aos serranos
Pág. 19

BANCO ALIMENTAR

Pág. 11

OS "NOVOS POBRES" PRECISAM DE AJUDA

ANA RIBEIRO RODRIGUES



INVESTIGAÇÃO

MENOS CEREJAS, MELHORES CEREJAS

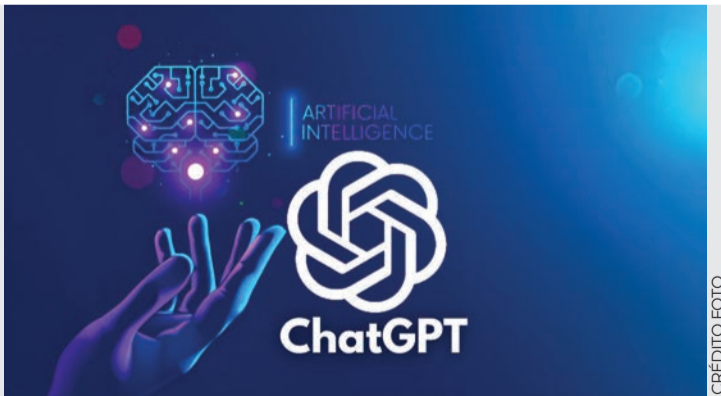
Pág. 14 e 17

ANA RIBEIRO RODRIGUES

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Pág. 12 e 13

“QUAL O FUTURO DA COVILHÃ?”



CRÉDITO FOTO



PUBLICIDADE

**SOMOS PELA ESCRITA LIVRE.
SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.**

**NOTÍCIAS
DA COVILHÃ**

EDITORIAL

OS MONOS



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

Peça levada à cena por este imenso palco dos portugueses. Onde somos da mesma forma, actores e espectadores. Por estes dias, em vários actos, com particularidade de não obedecerem a uma ordem cronológica, com as mais criativas encenações e múltiplas personagens. E com protagonismos ao nível de papel principal. Para começo de conversa, o vocábulo *mono* é dos mais engraçados da nossa expressão linguística. Encerra um variado e interessante lote de significados, sendo que a forma por que ultimamente mais vezes foi citado, nem é dos mais aplicados no léxico português. Ninguém no seu perfeito juízo chama *mono* a alguém, insinuando que o alvo de tal mimo tem parecenças com um cebídeo, primata ou símio. Sobre tudo na circunstância em que o papelão ocorreu. O que é certo é que o diálogo, tendo ou não existido, colocou o actor principal em palco, exibindo uma longa peça de oratória, a que habitualmente chamamos de monólogo. Lá está o *mono* na composição da palavra. Um *mono* de acento agudo. Neste acto, podemos constatar que o actor não terá conseguido que a sua mensagem ficasse perto do objectivo. Em bom português, ficou a “falar sozinho”. A noção de um só, unidade, como pode sugerir a origem da palavra. Se deixarmos as “macacadas”, e avançarmos para o segundo acto, encontramos os nossos *monos* mais familiares. Todos nós já dissemos,

ou ouvimos a expressão “está para ali aquele mono”, como referência a algo ou a alguém que não serve para nada, que há muito deu o que tinha a dar, coisa demasiado grande, pesada, sem uso, ou mal feita. Edifícios transformados em “elefantes brancos”, o que em sentido figurado baptizamos de perdas de tempo, despesas grandes e de pouca utilidade. As nossas cidades estão cheias deles, e por consequência, o país também. Ora, é bastante comum alargarmos o espectro às pessoas, aos actores da vida pública, que tal como objectos de uso doméstico, se tornam um peso, um abcesso, cuja remoção das nossas vidas, implica geralmente, meios extraordinários. E foi o que aconteceu, melhor, o que está a acontecer, num acto em que o palco se encheu como se de uma super realização se tratasse, com falinhas longas e mansas, expressões curtas, “deixas” e marcas a sucederem-se a um ritmo desenfreado, notas de encenador, respostas de produtor, quilos de fruta arremessados da plateia, velhos mal-humorados, opinadores rabugentos... e um infundável roteiro de caminhos a dar ao *mono*. Ao intervalo, arrumamos os *monos* para um canto, esquecemos os primeiros actos, sem perder de vista os próximos capítulos, e colocamos a nossa atenção no curso. Não o carnavalesco, antes o da coroação. De um macambúzio.

“
As nossas cidades
estão cheias
deles, e por
consequência,
o país também”

FUTEBOL
INTERIOR

**ANDRÉ
AMARAL**
JORNALISTA



Quem não conhecer o país pensará que Portugal, futebolisticamente falando, só existe nas grandes cidades. Durante anos o cenário tem sido o mesmo, entre os distritos de Braga, Porto e Lisboa divide-se o campeonato nacional da primeira divisão de futebol.

E no que respeita aos distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco o cenário é ainda mais desértico.

Em Coimbra a Académica quase desapareceu do mapa e o seu futuro é uma incógnita.

Em Aveiro o Beira-Mar arrasta-se pelas competições secundárias.

Em Viseu entre os adeptos, fazendo lembrar um outro clube, ouvia-se dizer ‘este ano é que vai ser’. Não foi. A aposta em Jorge Costa, acertadíssima na minha opinião, pôs o Académico a jogar e a ganhar como já não se via há muito. Mas Viseu é Viseu e há mentalidades e formas de estar na vida que aquela cidade não admite. Jorge Costa saiu quando estava à beira de alcançar, pelo menos, o play-off de acesso à Primeira Liga e desde então o Académico averbou um ponto nos três jogos disputados.

Na Guarda não há um clube nas competições profissionais.

E em Castelo Branco, no Sporting da Covilhã, o cenário mostra-se complicado.

Parabéns à União de Leiria que este ano regressa à Segunda Liga.

Há falta de investimento? Há.

Há falta de apoio? Também.

Os adeptos não aparecem nos estádios e a qualidade do futebol deixa muito a desejar, é certo. Mas parece haver pouco investimento, pelos clubes, em formas de atrair pessoas aos estádios. O apoio dos adeptos é essencial para que estes clubes tenham sucesso.

Lembro-me de ver o Sporting, o Benfica e o Porto a jogarem em Viseu, no Fontelo. Não me lembro de nenhuma vez que os adeptos do Académico fossem a maioria. Lembro-me de ver o Sporting a jogar em Leiria e o Benfica em Coimbra. Cenário idêntico. A maioria dos adeptos vestiam de verde e branco ou de vermelho.

É preciso mudar algo.

FICHA TÉCNICA

Notícias da Covilhã – Semanário Regional

DIRECTOR Francisco Figueiredo | **COORDENAÇÃO** Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | **EDIÇÃO** João Alves (C.P. 3898) | **PAGINAÇÃO** Rui Delgado | **REDACÇÃO** Carolina Bicho Fernandes, Beatriz Correia (jornalistas estagiárias) | **DESIGNER** Francisca Caetano | **COLABORADORES** André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues | **CORRESPONDENTES** João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | **IMPRESSÃO** FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; **SEDE DO EDITOR** (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | **PROPRIETÁRIO** Gold Digger, Lda.; **NIPC** 513 904 301 | **DISTRIBUIÇÃO** Notícias da Covilhã | **N.º DE REGISTO** 101753 | **N.º DE DEPÓSITO LEGAL** 513502/23 | **TIRAGEM** 6 mil exemplares (semana) | **TELEFONE** 275 035 378 | **CONTACTOS** geral@noticiasdacovilha.pt, redacao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

**110
ANOS**

COVILHÃ



1

1. Evento pretende estimular a prática desportiva
2. Iniciativa realiza-se entre 18 e 21 de maio

ANA RIBEIRO RODRIGUES

“Entendemos que é este o papel que o município tem de ter naquilo que é a promoção do desporto. Criar torneios nas várias modalidades, levar as pessoas a que haja uma prática informal se calhar no início, para que depois tenhamos mais equipas, mais atletas a participarem nas várias modalidades”, salientou o vereador, durante a apresentação do evento, na sexta-feira, 5.

O primeiro dia é dedicado às escolas, com a ida de 16 associações a 25 estabelecimentos de ensino. O segundo é mais vocacionado para o desporto sénior, o terceiro para o associativismo e o último é especialmente direcionado para as crianças e famílias, um programa que pretende por “a prática desportiva na ordem do dia”.

Segundo José Miguel Oliveira, a ideia é que o evento venha “a marcar um antes e um depois na prática do desporto”, aventando a possibilidade de que se possa disseminar ao longo do ano, com maior ou menor envolvimento.

“Acho que vai ser algo que vai marcar a nossa cidade e que pretendemos que passe a fazer parte do calendário de eventos da Covilhã”, realçou o autarca.

José Miguel Oliveira considera o Covilhã Desportiva um melhoramento da Feira do Desporto, que se realizava no Jardim do Lago, com a presença de várias coletividades. “Vamos ter na mesma a Feira do Desporto, mas vamos trazer toda esta parte da experimentação”, referiu.

Para participar em qualquer uma das iniciativas, exceto os torneios, em que é necessária inscrição, basta parecer.

O vereador pretende que o “evento evolua” e, no futuro, marcas se possam associar, assim como atletas de renome.

COVILHÃ DESPORTIVA

CARDÁPIO DESPORTIVO DO CONCELHO SERVIDO DURANTE QUATRO DIAS

Evento com várias iniciativas permite experimentar 36 modalidades durante quatro dias

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Estimular a prática desportiva e dar a conhecer os desportos praticados na Covilhã, com 36 modalidades representadas, são os principais objetivos da Covilhã Desportiva, iniciativa promovida pelo município, entre 18 e 21 de maio, em quatro dias temáticos e que vai mobilizar escolas, associações, particulares e com atividades para o público em geral e todas as faixas etárias.

Durante quatro dias, qualquer

pessoa pode circular entre o Jardim das Artes, o Jardim do Lago e o Pavilhão da Anil e experimentar as diferentes modalidades, também com opções no desporto adaptado.

No dia 19, realiza-se o I Encontro Desporto Sénior, onde são esperados cerca de 800 participantes de vários concelhos envolvidos em várias atividades desportivas, numa manifestação de que “depois dos 65 anos é possível ter uma vida ativa e com desporto”, sublinhou o vereador com o pelouro do Desporto e do Associativismo, José Miguel Oliveira.

Além dos torneios previstos, a Covilhã Desportiva contempla, dia 20, às 18:00, no Jardim das Artes, uma corrida colorida e ações de sensibilização e educação para a saúde no âmbito da prevenção em cuidados de saúde primários.



2

Dia 19 vai juntar na Covilhã 600 a 800 seniores de vários municípios em atividades desportivas

ANA RIBEIRO RODRIGUES

COVILHÃ



Professores voltaram à rua para reivindicar temas como a contagem do tempo de serviço

MANIFESTAÇÃO

PROFESSORES PROMETEM LUTA ATÉ AO FIM

Greve Nacional passou pela Covilhã na passada sexta-feira, 5

JOÃO ALVES

Cerca de meia centena de professores saíram na passada sexta-feira, 5, à rua, para contestar, como tem sido apanágio ao longo de todo o ano,

diversos assuntos que vão desde a contagem do tempo de serviço aos concursos de acesso à profissão.

Depois de, há cerca de três meses, terem sido muitos os que se manifestaram junto à Rotunda do Operário, desta feita foram em menor número, junto à Rotunda da Goldra, ao pé do estabelecimento prisional da cidade, mas não menos ruidosos, gritando

palavras de ordem naquele que foi o dia marcado para a greve distrital em que os docentes, à tarde, se concentraram na capital de distrito.

Dulce Pinheiro, do Sindicato de Professores da Região Centro (uma das dez organizações sindicais que marcou presença) disse que “não queremos vagas, não queremos quotas, mas sim ser valorizados na

carreira”. Segundo a sindicalista, o que os professores querem é que “o Governo respeite a profissão”.

Sob o lema “6 (anos), 6 (meses), 23 (dias), já cá estamos outra vez”, dezenas de professores gritaram palavras de ordem como “respeito”, “não queremos reuniões, queremos soluções” ou “professores em luta também estão a ensinar”, num protesto pacífico em que se recordou que “todo o tempo de serviço é para contar, não para apagar”.

Paula Neves, do Sindicato Nacional e Democrático dos Professores (SINDEP) recorda que a luta “já se estende há algum tempo” mas que este não é o tempo de parar. “Não podemos desistir agora desta luta. Não pode parar enquanto não conseguirmos o que pretendemos”.

José Rafael, do Sindicato dos Educadores e Professores Licenciados (SEPLEU), lembrou que, passados três meses, os professores voltaram às ruas da Covilhã, sendo muitas vezes classificados de “intransigentes”, mas recorda que “só pedimos aquilo a que temos direito, que nos foi sonegado ou mesmo roubado”. O dirigente acusa o Ministério da Educação e Governo de “não quererem dignificar a profissão”, e que nestes meses de luta, “o pouco que se conseguiu foi apenas devido à luta dos professores, pois o Governo continua surdo”.

António Carlos, do Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades (SPLIU) apelou mesmo ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, para que não promulgue o novo diploma relativo aos concursos de colocação de docentes. Recordando “o que se viu nos últimos dias”, com a polémica que envolveu João Galamba e António Costa, o dirigente apelou a Marcelo. “Há aspectos que têm que ser revistos, e alterados. Ele tem o poder de devolver o diploma ao Governo” afirma, acreditando que a falta de professores “vai ser uma realidade até 2030”.

JUSTIÇA

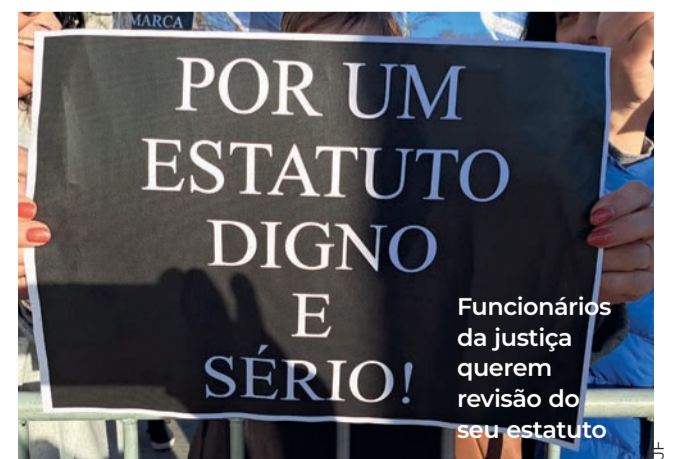
OFICIAIS QUEREM CARREIRA VALORIZADA

Um conjunto de oficiais de justiça manifestou-se na passada quinta-feira, 4, junto ao Tribunal da Covilhã, numa greve que decorre desde o final de Abril pela valorização da carreira e revisão do estatuto profissional.

Segundo Nuno Farinha, coordenador regional da Comarca de Castelo Branco do Sindicato dos Funcionários Judiciais (SFJ), a adesão às greves

tem superado os 90 por cento, numa classe “unida” da qual, diz, o Governo não percebe a importância, já que as reivindicações não têm tido resposta. “A tutela diz que está a trabalhar no estatuto, mas o tempo passa e o estatuto não aparece. Queremos que nos apresentem dados concretos, porque queremos trabalhar e fazer um bom trabalho”, destaca o dirigente.

A abertura de procedimento para acesso a todas as categorias cujos lugares se encontrem vagos e a inclusão, no vencimento, do suplemento de recuperação processual, com efeitos a 1 de Janeiro de 2021 são as reivindicações dos funcionários judiciais. A nova greve do Sindicato dos Funcionários Judiciais pode estender-se até 15 de Julho.



PUBLICIDADE

18 > 21 MAIO 23

JARDIM DAS ARTES
JARDIM DO LAGO
PAVILHAO DA ANIL



COVILHÃ
DESPORTIVA



JARDIM DAS ARTES

DIA 19 (SEXTA-FEIRA)

1.º ENCONTRO DESPORTO SÉNIOR

09H00-17H00 | Encontro de Programas de Desporto Sénior em representação de vários municípios

DIA 20 (SÁBADO)

ATIVIDADES DESPORTIVAS E FITNESS

09H00-18H00 | "PREVENIR É CUIDAR" - Dia do Médico de Família (Grupo de internos e orientadores do ACES Cova da Beira) - Ações de Sensibilização, Rastreamentos e Educação para a Saúde no âmbito da prevenção em cuidados de saúde primários: Alimentação Saudável | Dislipidemias | Sedentarismo | Osteoporose

09H00-13H00 | TORNEIO DE VOLEIBOL 4x4 / 10H00 Your Fit Body / 10H30 Treino Funcional / 11H00 Karaté crianças/adultos | Ginástica Sénior | Zumba
14H00-17H30 TORNEIO DE ANDEBOL 5x5 / 15H30 Demonstração de Ginástica / 17H00 Body Combat / 17H30 Your Fit Fight / 18H00 DJ Color Party & Sunset

PAVILHAO DA ANIL

DIA 19 (SEXTA-FEIRA)

ATIVIDADES - DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

19H00 | Sessão de abertura do Evento "Covilhã Desportiva" com "flash mob"
Área expositiva de carros, motos, empresas e associações / 20H30 Zumba / 21H00 Caminhada/ Corrida GLOW / 22H00 DJ/Animação Musical

DIA 20 (SÁBADO)

ATIVIDADES - DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

09H00 | Área expositiva de carros, motos, empresas e associações
Demonstrações práticas e experimentação: Pista de Hóquei no Gelo | Pista de Street Curling | Patinagem Artística no Gelo / 12H30-23H30 Multiball / 14H30 Escola do Zeca - Motos / 15H00 Laser Run | Torneio de Matraquilhos | Esgrima / 16H00 Yoga / 16H30 Karaté / 17H00 Zumba / 18H00 Tai Chi Chuan e Defesa Pessoal / 19H00 Apresentação do livro "Ser Treinador, a conceção de Joel Rocha no futsal" / 18H00-22H00 TORNEIO DE FUTEBOL 3x3

DIA 21 (DOMINGO)

ATIVIDADES DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

09H00 | Passeio de Cicloturismo / 10H00 | Passeio de Motas Solidário - Lobos da Neve | Exposição, demonstrações práticas e experimentação: carros, motos, empresas e associações / Multiball | Mini GP - Circuito da FMP | Pista de Hóquei no Gelo | Pista de Curling | Patinagem no Gelo
12H30 Almoço/encerramento

Horários da exposição (ANIL) 19 a 21 de maio
Sexta-feira 19H00-23H30 | Sábado 09H00-23H30 | Domingo 09H00-13H00

JARDIM DO LAGO

DIA 19 (SEXTA-FEIRA)

ATIVIDADES - DESPORTO E ASSOCIATIVISMO

20H00 | TORNEIO DE BASQUETEBOL 3x3

DIA 20 (SÁBADO)

ATIVIDADES DESPORTO AVENTURA, LAZER E DESPORTO ADAPTADO

Desporto Aventura/Radical: Slide | Escalada | Rappel | Bubble Soccer | Matraquilhos Humanos | Air Bungee Trampoline | Touro Mecânico
Desporto Adaptado: 10H30 Basquetebol em Cadeira de Rodas / 11H00 Andebol Adaptado / 15H00 Andebol Adaptado e Basquetebol em Cadeira de Rodas / 15H00 Demonstração de Judo / 19H00 Demonstração de Patinagem

DIA 21 (DOMINGO)

ATIVIDADES DESPORTIVAS - CRIANÇAS E FAMÍLIAS

09H00 | KID ZONE: Dança KIDS / 11H00 Karaté Crianças/Adultos / 12H00 Tai Chi Chuan | Tiro ao Alvo com marcador | Jogos Tradicionais e Lúdicos | Insufláveis | Paintball Kids

OUTROS...

DIA 19 (SEXTA-FEIRA)

08H00-19H00 | UBI SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO - SAÚDE, BEM-ESTAR E ENVELHECIMENTO ATIVO
Organização: Departamento de Ciências do Desporto

DIA 20 (SÁBADO)

16H00 | Pavilhão do Ferro Primeiro jogo do torneio de futebol Inter-Freguesias Sub-17


COVILHÃ
MUNICÍPIO
A TECER O FUTURO

COVILHÃ

DA GRAVIDEZ AOS DOIS ANOS

CENTRO HOSPITALAR PREPARA MONITORIZAÇÃO DOS PRIMEIROS MIL DIAS DA CRIANÇA



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Está previsto o projeto-piloto arrancar em Belmonte e ser alargado à Covilhã e ao Fundão

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A partir do verão o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira (CHUCB) começa a implementar o projeto Os Primeiros Mil Dias, para monitorizar a vida do bebé desde a gravidez até aos primeiros dois anos de vida e detetar necessidades de intervenção na mãe ou na criança.

O projeto-piloto vai começar no Centro de Saúde de Belmonte, para ser alargado depois à Covilhã e ao Fundão, com o acompanhamento da Equipa Comunitária de Saúde Mental para a Infância e Adolescência, em articulação com o serviço no hospital, informou, na quinta-feira, 4, a psiquiatra da infância e da adolescência e diretora do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do CHUCB, Paula Correia, durante a apresentação

do Plano Regional de Saúde Mental, apresentado na Covilhã.

“Nós queremos apoiar todas as grávidas, no sentido de promover a relação com o seu bebé, a vinculação, e também no sentido de qualquer psicopatologia ou qualquer perturbação a nível do estado na saúde mental da grávida haver um apoio psiquiátrico ou psicológico”, explicou.

Segundo a pedopsiquiatra, os dois primeiros anos de vida da criança são fundamentais, daí o nome do projeto, e, se nesse período houver necessidade de acompanhamento, está também contemplado no âmbito de Os Primeiros Mil Dias.

“Vamos monitorizar desde o número de grávidas que têm ou não problemas de saúde mental, desde atrasos no desenvolvimento da criança, deteção precoce de algum problema no bebé, avaliações de desenvolvimento. Pode haver muitas áreas de intervenção que sejam importantes e podem ser monitorizadas”, sublinhou Paula Correia.

Além das grávidas acompanhadas nos centros de saúde, o projeto

abrange também as de risco, acompanhadas no Centro Hospitalar.

A equipa comunitária, a funcionar desde 2021, é composta por uma psicóloga, uma terapeuta ocupacional, uma assistente social e uma enfermeira. Falta um pedopsiquiatra, devido à dificuldade em recrutar e, durante cerca de 25 anos, Paula Correia foi a única profissional da área no Serviço Nacional de Saúde em toda a Beira Interior. Neste momento existem duas no CHUCB para os distritos de Castelo Branco e da Guarda.

Outro projeto-piloto na Cova da

Projeto visa detetar necessidades de intervenção na mãe ou na criança

Beira a aguardar a chegada do material para poder começar a ser implementado é a aplicação BioMom, que a grávida pode utilizar, ou no pós-parto, para detetar precocemente quadros de depressão na mãe.

Paula Correia considerou a aplicação muito vantajosa, por quanto mais precocemente se detetarem sinais e mais rapidamente a grávida ou mãe receberem o apoio adequado, melhor.

Segundo Paula Correia, a saúde mental “tem de se basear muito na prevenção” e a promoção da saúde mental “tem efeitos estáveis ao longo do tempo”.

Na mesma sessão, Silvina Fontes, do Serviço de Psiquiatria do CHUCB, alertou para a necessidade de “uma resposta mais próxima na região” ao nível do alcoolismo, para a “escassez de recursos humanos” na área da saúde, que por vezes impede uma resposta tão célere quanto gostaria, e defendeu a articulação com outros atores, para se conhecer a melhor a realidade e com quem tem de se trabalhar em conjunto, preconizando que o serviço de psiquiatria não deve ser “tão hospitalocêntrico”.

A saúde mental “tem de se basear muito na prevenção”, sublinha a psiquiatra Paula Correia

COVILHÃ

TORTOSENDO

APROVADO CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DO POSTO DA GNR

Oposição manifestou-se preocupada por não estar assegurado o pagamento de encargos além dos orçamentados, mas o presidente disse que a prioridade foi assegurar a obra

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A minuta do contrato de cooperação interadministrativo para a construção do Posto Territorial da GNR do Tortosendo foi aprovado pela Câmara da Covilhã na reunião de sexta-feira, 5,

uma sessão onde a oposição manifestou preocupação por no documento não estar inscrita uma cláusula a desonerar a autarquia de assumir os custos acima dos 1,6 milhões de euros previstos, mas o presidente sublinhou que o importante foi garantir a infraestrutura.

O vereador eleito pela coligação CDS/PSD/IL Ricardo Silva congratulou-se pela “boa notícia para o concelho”, mas disse estar preocupado por não existir uma salvaguarda no contrato sobre o pagamento de eventuais custos acrescidos. “Se a obra tiver um valor de adjudicação superior, não está contemplado e terá o município de assumir”, salientou.

Ricardo Silva frisou que, com os

preços praticados neste momento na construção, “é natural que haja um incremento nos custos da obra”.

“Se constasse no contrato essa condição, íamos andar nisto não sei quantos anos”, respondeu o presidente do município, Vítor Pereira, para quem um possível gasto acrescido “é secundário” face à importância da obra, “há décadas necessária”.

Segundo Vítor Pereira, a prioridade foi “persuadir” as entidades e garantir a construção do Posto Territorial da GNR no Tortosendo, há cerca de duas décadas a funcionar numa moradia adaptada no eixo TCT.

“Em defesa do interesse público, vamos avançar com a obra”, acrescentou o presidente, que salientou ter

representado “um esforço hercúleo” ter o contrato na mão e sublinhou tratar-se de um edifício “construído de raiz, novo, num sítio estratégico, arrancado a ferros”. “Quero crer que ainda este ano as obras possam arrancar”, apontou o edil, sem se comprometer com prazos de uma empreitada para a qual terá de ser aberto concurso público internacional.

O autarca desafiou ainda os vereadores da oposição a irem ver quantos postos da GNR foram anunciados, para ilustrar a importância da decisão do Governo.

A portaria com a autorização da despesa para a construção do novo posto foi publicada dia 3 em Diário da República. No documento, é dado o aval para “assumir os encargos orçamentais relativos” à empreitada, num valor global de cerca de 1,6 milhões de euros, sem IVA, divididos em três parcelas.

Segundo a portaria, em 2023 não podem ser gastos mais do que 317 mil euros no novo posto da GNR, em 2024 o montante não pode ir além de 793 mil euros e em 2025 não pode exceder os 483 mil euros.

“As importâncias fixadas para os anos económicos de 2024 e 2025 podem ser acrescidas dos saldos apurados na execução orçamental dos anos anteriores”, é referido na portaria.

A empreitada resulta de um protocolo celebrado no âmbito da Lei de Programação de Infraestruturas e Equipamentos das Forças e Serviços de Segurança do Ministério da Administração Interna, dono da obra e responsável pelo financiamento.

A Câmara da Covilhã teve a responsabilidade de elaborar o projeto e ceder o terreno para a obra, nas proximidades do Seminário do Verbo Divino, em terrenos anteriormente cedidos à Associação Cordas, que no período de quatro anos não conseguiu os apoios para aí construir um jardim sensorial.

Tutela autorizou despesa de cerca de 1,6 milhões de euros.

Presidente espera que as obras possam começar este ano, embora não se comprometa com prazos



COVILHÃ



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Secretário de Estado da tutela reforçou a necessidade de projetar a marca Serra da Estrela

MINISTRO DA ECONOMIA

AGENDA DE TURISMO PARA O INTERIOR APRESENTADA NA COVILHÃ

A diferenciação positiva para as empresas turísticas é uma das medidas

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Agenda do Turismo para o Interior foi apresentada na tarde de terça-feira, 9, no Teatro Municipal da Covilhã, numa cerimónia que contou com a presença do ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, já depois do fecho da edição do NC. Na sessão esteve também o secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Nuno Fazenda.

A iniciativa destina-se a dinamizar o setor turístico no Interior de Portugal, através da implementação de medidas que “visam valorizar os recursos territoriais, investir nas empresas e projetar o Interior e a sua oferta turística”.

Em janeiro, numa visita à Covilhã, Nuno Fazenda salientou a intenção de projetar a marca Serra da Estrela.

“Temos de nos focar e preocupar em mobilizar meios e instrumentos para apoiar as empresas da Serra da Estrela, apoiar as instituições da Serra da Estrela e projetar a marca Serra da Estrela. E é isso que tem de ser feito, prosseguido e aprofundado. É o que estamos a fazer. Esse

é o compromisso: ajudar apoiar as empresas e as instituições. Projetar a Serra da Estrela”, adiantou o governante, na ocasião.

O secretário de Estado vincou ser uma das suas prioridades políticas a “afirmação do Interior”.

Empresas do setor vão beneficiar de maiores montantes e prazos mais alargados nos apoios

“É uma prioridade. É uma prioridade do Governo a diferenciação positiva do Interior e, no caso do turismo, nós vamos lançar uma Agenda para o Turismo no Interior, numa clara aposta de diferenciação positiva do Interior”, revelou em janeiro o covilhanense, numa sessão realizada no Salão Nobre da Câmara da Covilhã, onde apresentou duas linhas de apoio ligadas ao setor do comércio e turismo.

Uma das medidas passa pela “Linha Consolidar + Turismo”, com uma diferenciação positiva para as empresas turísticas localizadas no Interior, que vão beneficiar de maiores montantes e prazos mais alargados.

PUBLICIDADE

**23>29
MAI.23
COVILHÃ**

**Design
de Moda
Gastronomia
Literatura
Artesanato
Música
Artes
Plásticas
Sustentabilidade**



SEMANA AFRICANA

COM O ALTO PATRÓNOMO
DE SUA EXCELÊNCIA
UNDER THE HIGH PATRONAGE OF THE
PRESIDENT OF THE PORTUGAL REPUBLIC



APOIOS



PARCERIA



ORGANIZAÇÃO



REGIÃO

BEIRA INTERIOR

MAIS DE 50 MOSTRAM OS SEUS VINHOS

Segunda edição do Guarda Wine Fest decorre de 14 a 16 de Julho

Mais de 50 produtores de vinho da Beira Interior vão participar na segunda edição do Guarda Wine Fest, que se realiza de 14 a 16 de Julho, na Alameda de Santo André, na Guarda. Um evento de promoção de vinhos e do território, promovido pela Câmara Municipal da Guarda e pela Comissão Vitivinícola Regional da Beira Interior (CVRBI), inclui vinhos, gastronomia, concertos, 'wine parties' e experiências.

Em comunicado, os promotores recordam que no distrito da Guarda “convivem as três DO [Beira Interior, Douro e Dão], que estão na base de muitos dos mais entusiasmantes vinhos portugueses, por entre nomes incontornáveis e novos valores”. Os produtores representados no evento anual “apresentarão não só as novidades que estão a lançar no mercado, mas também vinhos icónicos, reconhecidos da generalidade dos consumidores”. A gastronomia também integra “o cardápio” do evento que “convidará dois conceituados chefes de cozinha a protagonizar sessões de 'show cooking',



Evento inclui vinhos, gastronomia, concertos e outras experiências

refere a organização. O evento inclui concertos de jazz e duas 'wine parties' “com o mote de celebrar o verão de copo na mão. Uma outra novidade da edição deste ano será a organização de uma visita de 12 'sommeliers' nacionais ao evento e um 'tour' pela região da Beira Interior, com o objetivo de proporcionar negócios e de promover os seus vinhos. O Guarda Wine Fest terá entrada livre.

A CVRBI tem sede na Guarda, no Solar do Vinho, e abrange as zonas vitivinícolas de Castelo Rodrigo, Pinhel e Cova da Beira, nos distritos de Guarda e de Castelo Branco, que correspondem a uma área de 20 municípios, onde se contabilizam perto de cinco mil viticultores. Na sua área existem cerca de 70 produtores de vinho, sendo quatro adegas cooperativas e os restantes produtores particulares.

onde a mestria das técnicas culinárias expondrá a autenticidade ímpar de produtos autóctones”. “Em simultâneo, três espaços de restauração estarão em funcionamento durante o evento, com propostas pensadas para expondrá o melhor de dois mundos - vinho e gastronomia”,

OURONDO

FESTIVAL SEM ÁLCOOL OU DROGAS

■ Uma quinta biológica localizada no Ourondo, concelho da Covilhã, é palco, entre 12 e 16 de Julho, de um festival “livre de álcool, drogas e tabaco”.

Mais uma vez, decorre ali o Ananda Festival of Bliss, um evento que pretende ser “uma imersão na arte e natureza, um mergulho para ativistas, artistas e sonhadores, jovens e famílias, yogis e yoginis, amantes da ecologia e guerreiros de paz”, explica a organização.

Realizado na quinta Ananda Valley, a quinta edição do festival propõe “um espaço livre de álcool, drogas e tabaco” e os participantes são convidados “ao contacto com um estilo de vida mais saudável, à descoberta de novas oportunidades para o ativismo social e ecológico, dançar ou

simplesmente relaxar na natureza”. “É também uma oportunidade para experimentar e desfrutar de meditação, kiirtan (cântico de mantras), aulas de yoga, comida vegetariana, vegana e satvik, concertos à beira-rio, workshops de artes, palestras, terapias holísticas, performances artísticas, entre outros mágicos momentos”, salientam os promotores do evento.

No Ananda Festival of Bliss, a realizar no Ourondo, a cerca de duas dezenas de quilómetros do Fundão e a perto de 30 quilómetros da Covilhã, a organização anuncia um ambiente em comunhão com a natureza, onde se estreitam “os laços entre a comunidade”. Durante cinco dias, os promotores querem colocar “a arte ao serviço da elevação da consciência”.

PUBLICIDADE

fundão
365 dias à descoberta

www.produtosdofundao.pt

15ª FEIRA
Queijo
SOALHEIRA
19 A 21 MAIO 2023

19 MAIO
BUBA
ESPINHO

20 MAIO
MUSICALBI
MÚSICA
TRADICIONAL
FOLK

STANDS QUEIJEIROS • DEGUSTAÇÃO DE QUEIJS E PROVA DE VINHOS • PETISCOS
AULAS DE COZINHA • PERCURSO ROTA DA PASTORÍCIA • “CATAS” DE QUEIJO
ESPAÇO INFANTIL • ANIMAÇÃO • CONCERTOS • TAPAS • PITÉUS • LAMBARICES

www.visitfundao.pt

CÂMARA MUNICIPAL
SOALHEIRA
ASSOCIAÇÃO PRODUTORES
SOALHEIRA
FUNDÃO PORTUGAL

REGIÃO

BANCO ALIMENTAR

O NOVO PERFIL DE QUEM PRECISA DE AJUDA

Campanha de recolha do fim-de-semana superou expectativas. Mas há cada vez mais gente a pedir ajuda. E muita, com remunerações fixas com as quais já não consegue viver

JOÃO ALVES

É um “novo perfil” de pobre aquele que está a surgir não só na região, como em todo o País. Segundo o responsável pelo Banco Alimentar da Cova da Beira (BACB), Paulo Pinheiro, nos últimos três meses os pedidos de ajuda aumentaram em cerca de 20 por cento, não há maneira de acudir a toda a gente, e quem chega já não é apenas a pessoa que está desempregada, doente, ou excluída, mas sim o mais comum dos cidadãos. Que trabalha, tem rendimento fixo, mas que chega ao fim do mês sem dinheiro suficiente para assumir as suas responsabilidades.

“É cada vez mais isso. Há cada vez mais casos de pessoas com rendimentos, mas com compromissos assumidos que não consegue pagar. As pessoas têm ordenado, esticam ao máximo, e a determinada altura, por mais que estiquem, não dá. Por exemplo, o aumento das prestações para quem comprou casa fez horrores. As pessoas estão sem qualquer margem” explica o responsável pelo Banco Alimentar da região.

Na campanha presencial realizada no passado fim-de-semana, as recolhas superaram as expectativas. Apontava-se para a recolha de cerca de 25 toneladas de alimentos, conseguiram-se mais de 29. “Correu muito bem. Também calhou a que, no domingo, fosse o Dia da Mãe, com grande simbolismo, e isso ajudou nas dádivas. Tivemos cerca de mais 20



“

O aumento das prestações para quem comprou casa fez horrores”

por cento do que esperávamos, pelo que o balanço é positivo” frisa Paulo Pinheiro, que embora admita que em mesmo período do ano passado se tenha recolhido mais, acaba por considerar que este ano foi melhor. “Porque no domingo, no período da tarde, houve sítios que fecharam, pelo dia que era, nalguns já não estivemos, e acabámos por nesse período estar em menos 15 locais que em 2022. Fazendo um paralelismo, com estas

condicionantes, este ano foi superior” assegura.

O responsável do BACB elogia o trabalho dos muitos voluntários que participaram na campanha saca, junto das lojas e grandes superfícies. “Houve quem abdicasse de, por exemplo, fazer viagens, e esse esforço tem que ser louvado” afirma. O BACB esteve em 53 lojas, com cerca de 750 voluntários, e elogia a resposta da população que fez “grandes doações”

No fim-de-semana, na Cova da Beira, foram recolhidas mais de 29 toneladas de alimentos

de enlatados, leite, azeite, leguminosas e cereais para o pequeno almoço, além de grandes quantidades de arroz e massa.

O Banco Alimentar distribui, na região da Beira Interior, uma média de 5,5 toneladas de alimentos por mês, ajudando mais de 3500 pessoas necessitadas. Mas neste momento não consegue dar resposta a todos os pedidos que chegam. “Tem havido um aumento gradual de pessoas a pedir ajuda. Contínuo. Não tem havido um abrandamento ou quebra, muito devido à inflação. Há muita gente que ganha o ordenado, que tenta esticar ao máximo as suas poupanças, mas quando chegam ao fim do mês falta o dinheiro para os medicamentos, ou para pagar a água ou a luz. E só nessa altura tentam recorrer a nós” afirma, lembrando que existirão ainda casos de pessoas em dificuldades que não estão a ser ajudadas. Ou por incapacidade do Banco Alimentar, ou porque não denunciam as situações pelas quais passam.

Na campanha do último fim de semana, os 40 mil voluntários do Banco Alimentar Contra a Fome, a nível nacional, recolheram 1719 toneladas de géneros alimentares em duas mil superfícies comerciais. Ao longo desta semana prossegue a campanha “Ajuda Vale” e a campanha online, através das quais ainda pode ajudar.

A campanha do passado fim de semana decorreu em superfícies comerciais de 21 regiões: Abrantes, Algarve, Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Cova da Beira, Évora, Leiria-Fátima, Lisboa, Madeira, Oeste, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, São Miguel, Viana do Castelo, Viseu e Terceira. As 1.719 toneladas de alimentos recolhidos vão ser distribuídos a 2.600 instituições de solidariedade social e a cerca de 400 mil pessoas com carências alimentares comprovadas, sob a forma de cabazes ou refeições confeccionadas.

FUTURO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

IA MATA A CRIATIVIDADE

Façamos todas as reflexões. Por direito, por dever, e porque temos dúvidas. Nos planos, ético, económico, cultural, e do conhecimento. Porque ela, a IA, está no meio de nós

FRANCISCO FIGUEIREDO

Por estes dias, a propósito de uma edição sobre o 25 de Abril, pedi uma ilustração sobre o tema, a um artista gráfico. Um designer. Se em vez disso, tivesse recorrido a um qualquer programa – cada vez há mais – de IA inteligência artificial, teria obtido outro resultado, seguramente, e do mesmo modo retirado a hipótese de trabalho, de divulgação de sua arte, ao ilustrador. Humano. Assim me parece. De facto, não o conheço em pessoa. Será que foi com um artigo do género humano que tratei de tudo? O rapaz, aparenta ser pela foto, está numa rede social, tem nome artístico, contacto telefónico, e até fala. Daí eu pensar, que se trata de um espécimen, uma amostra de ser vivo. De carne e osso. E não de silicone, mecânico, e cheio de rodas dentadas, fusíveis e filamentos no interior. Estou em crer que é desta forma que a maioria das pessoas vê um "SIA" (Ser com Inteligência Artificial). Sigla inventada por mim, no momento em que escrevo. Lá está. De novo a criatividade humana. A mesma que Noam Chomsky, linguista, sociólogo, e activista político americano, diz estar ameaçada por esta inteligência artificial. A de que tanto se fala, escreve, e promove grandes palavrões. Num artigo publicado no NY Times, e escrito em co-autoria com Ian Roberts, também professor de linguística, e Jeffrey Watumull, director de inteligência artificial numa empresa de ciência e tecnologia, Chomsky chama a atenção para o que apelida de as falsas promessas do Chat GPT, e que estas maravilhas da aprendizagem automática, são completamente desequilibradas e limitadas, incapazes

de produzir pensamentos morais, éticos e criativos. "A mente humana não é, como o ChatGPT e os seus semelhantes, uma pesada máquina estatística que procura padrões semelhantes, devorando centenas de terabytes de dados e extrapolando a resposta mais provável numa conversa ou a resposta mais plausível para uma pergunta científica." Uma das conclusões do trio de autores, que considera longe estar o dia em que mentes mecânicas "passam a perna" aos cérebros humanos. Sobretudo se a oferta se situar ainda ao nível dos mecanismos de aprendizagem automática. Eu próprio tive uma experiência, um contacto, rudimentar ao certo, com o Chat GPT, a "quem" recorri por estes dias para me apoiar num texto de opinião. A conexão foi desastrosa. Acabando num autêntico ataque à minha inteligência. Natural.

Ora, vamos lá então alargar a reflexão a mentes humanas. Brilhantes. Pedimos a quatro. Um Mestre em comunicação, cultura e informação pelo ISCTE, **Fernando Bastos**, Director de Relações Externas na área da saúde, uma jornalista e comunicadora de formação, **Carla Isabel Cruz**, professora de Ciências da Comunicação do ISCSP, um gestor de rendimento no futebol, **Vasco Faísca**, larga experiência como jogador, e um exemplo da "nouvelle vague" de treinadores, e um criativo de arte, **António Leal**, Director Artístico e Programador do Centro Cultural de Carregal do Sal.

Nenhum ignora a existência da inteligência artificial, há muito que é por demais evidente, atribuem-lhe virtudes, mas sugerem atenção e cuidado. Detectam fragilidades óbvias. Sobretudo no plano da ética, da moral, das emoções. Há a ideia quase generalizada, que de momento, a inteligência artificial, não passa de uma boa ferramenta para a aprendizagem e para o conhecimento. O melhor mesmo, é ler o que escrevem. E posso assegurar-vos. Conheço-os a todos. Já estive com eles. Falei-lhes, toquei-lhes. Talvez até lhes tenha lido o pensamento. São humanos. De inteligência natural.

■ As sociedades aceleradas que impuseram o 'fast saying' e o 'fast thinking', que invertem as métricas sobrepondo a quantidade à qualidade, são as facilitadoras para que inteligência humana sucumba à inteligência artificial. Esta, desde há muito, é usada, e de forma muito positiva, em campos, como a Medicina, Engenharia, Telecomunicações, entre outros. Porém, com a democratização do seu uso através do chatGPT (Generative Pre-trained Transformer) da OpenAI, várias vozes invocam o perigo desta ferramenta poder gerar sociedades acrílicas. Pois eu acho o contrário: esta ferramenta só se banalizou porque já temos sociedades acrílicas. Em vez de ficarmos a remoer naquilo que não tem marcha-atrás, há que aproveitar para fazer uma reflexão sobre

como a inteligência artificial pode continuar ao serviço da inteligência humana em vez de vermos cenários apocalípticos. Na educação, o fenómeno é considerado um 'monstro'. Mas, se os alunos já usavam o Google para fazerem trabalhos é óbvio que não deixariam de usar o Chat GPT. O importante é, ao invés de proibir, os professores reinventarem a ferramenta, começando por sublinhar os valores da ética científica e a importância da confirmação dos conteúdos. Penso que esta ferramenta pode vir a desafiar a inteligência humana a sair da sua zona de conforto e a implementar novas formas de avaliação, centradas no 'Pensar' e no 'Fazer' em vez de no 'Debitar'. E talvez assim a sociedade desacelere!

Carla Isabel Cruz

■ Importante dizer que a IA já está bem presente no Futebol profissional, tudo se faz para potenciar ao máximo o rendimento dos atletas. Hoje na estrutura de um clube profissional e nomeadamente no seio de uma equipe técnica usam-se ferramentas que recorrem à IA para analisar o adversário e o rendimento da própria equipa, é usada também no recrutamento de jogadores (Scouting), capaz de prever o rendimento de hipotéticas contratações, diminuindo assim o risco do negócio. Há também ferramentas que antevêm e ajudam a prevenir lesões. Enfim, uma mão cheia de ajudas, para que no final o Treinador tenha maiores certezas no momento em que tem que decidir. Em relação ao futuro, se me sinto ameaçado pela IA, para já não, pois penso que algumas competências fundamentais para um Treinador ou qualquer tipo de líder nas mais variadas áreas da dimensão Humana estão (para já) fora do alcance da IA. Como por exemplo, a capacidade de aprender diferentes habilidades rapidamente, de ser capaz de analisar diferentes contextos, diferentes emoções, diferentes estados de espírito, entender e atribuir sentido a objetos e eventos, pensar de forma abstrata, fazer conexões pouco óbvias, reagir a acontecimentos inesperados, ter consciência do próprio corpo e dos próprios sentimentos, ser original e ser corajoso. Estas são competências que (para já) estão fora do alcance da Inteligência Artificial, mas se algum dia forem dominadas pela IA, então penso que a sentirem-se ameaçados não serão só os Treinadores de Futebol... veremos o que o Futuro nos reserva.

Vasco Faísca



FUTURO

CIDADE?



■ O aparecimento da inteligência artificial sugere-me uma evidência e três reflexões. A evidência é a de que a inteligência artificial está aí e há muito tempo, vai muito para lá do Chat-GPT, e goste-se ou não, veio para ficar. Se há algo que a história nos mostra é que a imaginação e ambição humana são imparáveis.

Quanto às reflexões, pela positiva, na minha área de conhecimento, a saúde, vejo um potencial enorme na área do diagnóstico, por exemplo, podendo representar uma ajuda importante aos sistemas de saúde e à sociedade, particularmente hoje quando os estados sociais vivem uma tremenda pressão por força das alterações demográficas.

Uma segunda reflexão é de carácter ético. A possibilidade de fraude, plágio e manipulação de dados é uma evidência já demonstrada, por exemplo no recente Sony Photo Award, onde o vencedor, Boris Eldagsen reconheceu que a sua foto era um trabalho de Inteligência artificial. A necessidade de legislação e monitorização trás desafios importantes do ponto de vista político e científico que importa desde já discutir.

Finalmente, uma terceira reflexão, de carácter económico. Se é certo que a inteligência artificial pode ser um contributo para libertar o ser humano para tempo de lazer e usufruto, também é certo que as grandes evoluções tecnológicas têm, acima de tudo, contribuído para maior acumulação de capital, como o demonstram a evolução da riqueza dos detentores das grandes empresas tecnológicas.

Fernando Bastos

■ Não sou contra a evolução dos tempos, nem fundamentalista em relação à crescente dependência relativamente à evolução tecnológica. Gosto de encarar os dispositivos e aplicações como as antigas malas de ferramentas que fomos buscar ao sótão ou à dispensa para reparar um cano ou pendurar um quadro. Estão ali para ajudar. No entanto, a rapidez de difusão e de utilização do chat GPT levou-me a questionar acerca das potenciais ameaças da Inteligência Artificial, especialmente quando tão acessível ao comum utilizador não especializado ainda durante uma fase tão experimental.

O utilizador comum não experimentado não terá – julgo eu – uma capacidade de utilização crítica de uma ferramenta tão acessível, tão apetecível e tentadora e, conseqüentemente, tão viciante. Sou criativo de profissão e, como qualquer criativo, – penso eu – sinto algo de muito artificial na existência e utilização generalizada de uma ferramenta de inteligência artificial, passo a redundância. Ainda assim e, desafiado

por um amigo e acérrimo defensor da dita cuja, resolvi experimentar o chat GPT. No meu caso, usei-o como ferramenta para investigação de uma temática que queria abordar teatralmente. Em pouco mais de cinco minutos, foi necessário que eu corrigisse dados concretos do conteúdo de resposta às minhas questões e que me fora debitado como verdade absoluta na resposta dada pelo assistente virtual. Depois de corrigir três vezes consecutivas as informações que me eram prestadas, resolvi corrigir uma quarta vez mas, desta feita, com uma rasteira propositada. Ou seja, depois de a ferramenta me ter dado razão em cada uma das três vezes que a corrigi, resolvi voltar a corrigir uma quarta correção (o dado estava realmente novamente incorreto), mas facultei uma informação também, dessa vez, intencionalmente incorreta. E hélas! O expectável aconteceu. Depois de a corrigir 3 vezes, a inteligência artificial (talvez por ser precisamente artificial) “aprendeu” que eu era especialista no assunto e deu-me novamente razão ao que eu, por maldade, lhe tinha “ensinado” propositadamente mal. O que me levou a questionar toda

a informação recebida sobre a temática anteriormente e que eu desconhecia e, por isso, não poderia corrigir, caso estivesse errada. Portanto, tive de verificar toda a informação prestada pela inteligência artificial, o que, neste caso específico, me fez perder mais tempo do que se eu tivesse feito a minha tradicional investigação de inteligência “humana”. Obviamente, eu fiz apenas uma utilização da ferramenta, das mil e uma possibilidades de utilização que ela oferece. Acredito que na área das ciências exatas ela possa ser mais rigorosa e por isso mais útil. O perigo aqui é poder não saber usar, não saber questionar, não ter relação crítica com a ferramenta de inteligência artificial. Ou seja ... usar a inteligência artificial sem inteligência humana. E viciar em não pensar, não estudar, não questionar, não criticar, não aprender.

A ideia é a inteligência artificial ajudar-nos a ser ainda mais inteligentes. Não é substituir-se a nós. Até porque somos nós – inteligência humana – que a ensinamos a ser artificial. Faz sentido? Ainda não. Mas se tudo correr bem, um dia fará.

António Leal

COVILHÃ

QUAL O FUTURO?

Perguntamos a um Chatbot de Inteligência Artificial, se nos ajudava a perceber o futuro da Covilhã?



Como assistente virtual, não posso prever o futuro com certeza. No entanto, posso dizer que a Covilhã tem um grande potencial de crescimento. A cidade tem uma localização privilegiada, próxima a várias cidades importantes, como Lisboa e Porto. Além disso, o tecido empresarial da região é muito forte, com uma forte presença nos setores têxtil, de tecnologia e turismo. Ao longo dos últimos anos, muitos investimentos foram feitos na cidade, tais como a expansão da Universidade da Beira Interior, a construção de novas empresas e centro de negócios, além de melhoria na infraestrutura e serviços da cidade. Acredita-se que a Covilhã continuará a crescer e a atrair novos investimentos, o que pode levar a um aumento da qualidade de vida e oportunidades de negócios para os moradores locais.



Sim, mas isso parece tão óbvio...



Como assistente virtual, não sou capaz de interpretar emoções ou intenções de uma pessoa, então não posso julgar o que é óbvio ou não para ela. Minha função é fornecer informações para ajudar na resolução de problemas ou questões. Se você precisar de ajuda em algum assunto específico, fique à vontade para me perguntar.



Eu estava a precisar de ajuda, mas ok, entendo. O Melhor é ficarmos por aqui.



Tudo bem, estou sempre aqui para ajudar. Se precisar de algo no futuro, é só fazer contato novamente. Tenha um ótimo dia!

O assunto específico era o futuro da Covilhã. Acredito que escrever um poema sobre amor e flores, seja mais fácil.

SUSTENTABILIDADE

CEREJA DO FUNDÃO

COBERTURAS FOTOVOLTAICAS PARA PROTEGER POMARES

Ministra da Agricultura sugeriu que produtores apostem em túneis que mitiguem meteorologia adversa e produzam energia

ANA RIBEIRO RODRIGUES

“O investimento verde é essencial”, sublinhou, na segunda-feira, 8, durante a visita ao Fundão, a ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, que manifestou a disponibilidade para abrir “um aviso específico” de apoio à cobertura de pomares de cereja com uma película que produza energia e proteja o fruto de condições meteorológicas desfavoráveis, como o granizo ou a geadas, um desafio visto “com muito bons olhos” pelo presidente do município, Paulo Fernandes.

A governante frisou que aumentar o sistema de túneis, não com plástico, como já acontece numa pequena parcela, mas com filmes fotovoltaicos, seria uma garantia de “ganho de produtividade e de produção de energia limpa”.

A ministra mencionou as previsões de produtores que apontam para quebras até 70% na produção deste ano, devido às baixas temperaturas registadas em noites consecutivas na altura da floração, e às grandes amplitudes térmicas, para referir que são necessárias “medidas estruturais”, que vão além dos seguros.

Maria do Céu Antunes enfatizou a importância de “proteger os pomares e ganhar competitividade”. “Podemos duplicar a produtividade destes pomares e estamos, por outro lado, a criar condições para a sustentabilidade económica e ambiental deste setor”, venceu.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

A governante sublinhou existirem verbas para o efeito no âmbito do Plano Estratégico Nacional da Política Agrícola Comum.

“Há soluções nos Estados Unidos da América, no Canadá, e estamos disponíveis para trazer essa solução também para Portugal, não só para esta região, mas para outros territórios”, acrescentou a ministra, que disse ter a expectativa de, dentro de um ano, estar novamente no Fundão a ver implementados os

primeiros túneis sustentáveis.

O presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, vê “com muito bons olhos a possibilidade de haver apoios significativos” para a instalação de túneis com esse perfil, que ajudem a minimizar riscos, informando existirem coberturas em cerca de 10 a 15 hectares de pomares.

“Vamos aceitar esse desafio. Vamos falar com as organizações de produtores que temos, também

Fundão tem cerca de dois mil hectares plantados e Cereja do Fundão representa 60% da produção nacional

em diálogo direto com o Ministério da Agricultura e com os programas de apoio”, comentou o edil, interessado em “ajudar para que haja uma percentagem interessante” e, se for atingida “5%, 6% da nossa área de produção, cerca de cem hectares” cobertos, “já seria uma grande ajuda para, em complemento com as outras áreas de inovação que estamos a desenvolver, podermos continuar a ter níveis de produtividade maiores”, sublinhou Paulo Fernandes.

BELMONTE



EDIFÍCIO SERÁ FUTURA SEDE

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS NA ANTIGA HIDRÁULICA

Imóvel esteve para ser a nova sede da Junta, mas após desistência do projecto, vai albergar AMCB

JOÃO ALVES

A Câmara de Belmonte aprovou, numa das últimas reuniões privadas do executivo, a doação de um lote urbano, sob contrato de comodato, à Associação de Municípios da Cova da Beira (AMCB) para instalação da sua sede social.

Esta entidade, que congrega vários municípios da região, há já diversos anos que está em Belmonte. Inicialmente esteve no edifício do antigo mercado, mas quando ali passaram

a estar sedeados serviços como a Loja do Cidadão, Finanças e Notário, entre outras, transferiu-se para um imóvel de um particular onde estava a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, junto do jardim público.

Segundo o vice-presidente da autarquia, Paulo Borralhinho, sendo a Câmara a suportar as rendas do sítio onde a AMCB está, esta decidiu agora entregar o imóvel da antiga hidráulica, na parte de trás dos Paços do Concelho, para ali ser feita a sede social. "O que fica acordado é que se, entretanto, resolverem sair, as benfeitorias realizadas e o próprio imóvel regressam ao domínio municipal" explica ao NC.

Recorde-se que em 2021 chegou a ser anunciado que a sede da União de Freguesias de Belmonte/

Colmeal da Torre (Junta de Freguesia) iria mudar-se para aquele edifício, depois do executivo camarário ter aprovado o contrato de comodato com a Junta de modo a que esta ocupasse, no futuro, o antigo edifício da hidráulica. O contrato era válido por 30 anos. O objectivo era a reconversão do edifício, que se encontra em bruto, por dentro, apesar de, exteriormente, parecer concluído. Para a actual sede da Junta transitariam algumas associações, como a Banda de Belmonte.

Porém, o executivo da União de Freguesias acabou por deixar cair o projecto e apostar na requalificação do actual edifício que ocupa, que também ele apresenta alguns problemas, nomeadamente ao nível da humidade.

BREVES

OBRAS PARA A ESTRADA DE MALPIQUE

■ O presidente da Câmara de Belmonte, António Dias Rocha, revelou na última assembleia municipal que as obras de requalificação da estrada de Malpique, que está em mau estado, deverão começar em Maio.

"O empreiteiro disse que ia começar. Vamos ver. É prioritária. É uma das que está piores, a par da ligação ao Monte do Bispo" reconhece o autarca.

CEMITÉRIO DO MONTE DO BISPO PARA AMPLIAR

■ O executivo da Câmara de Belmonte aprovou, numa das suas últimas reuniões, a compra de um terreno, no Monte do Bispo, para ampliação do cemitério, pelo valor de 4500 euros.

FUNCIONÁRIOS PRECÁRIOS REGULADOS

■ O presidente da Câmara, António Dias Rocha, garantiu na última assembleia municipal que os trabalhadores do município com vínculos precários vão ter a sua situação "regularizada este ano".



RUA PEDRO ÁLVARES CABRAL

SENTIDO DE TRÂNSITO MUDA

■ Desde segunda-feira passada que o sentido de trânsito muda na Rua Pedro Álvares Cabral, entre o Museu dos Descobrimientos e a estátua do descobridor do Brasil. Até agora circulava-se no sentido Sul/Norte, o que agora muda. Ou seja, passa de Norte

para Sul. A razão, diz a autarquia em comunicado, são "constrangimentos que se verificavam, nomeadamente na circulação de veículos de emergência e de automóveis pesados de mercadorias." Assim, a Comissão de Trânsito do Município de Belmonte procedeu

à alteração do sentido do trânsito naquela que é a rua principal da vila. Também muda o acesso ao Largo Dr António José de Almeida, que passa a ser feito pela rua junto à Câmara Municipal, e ali passa a ser proibido circular no sentido descendente.

MANTEIGAS

CONTAS DA AUTARQUIA APROVADAS POR MAIORIA

“TEMOS MUITOS PROJECTOS PARA APRESENTAR”

Autarca local acredita que trabalho está a ser bem feito. Oposição, na Assembleia Municipal, aponta baixa taxa de execução em 2022

JOÃO ALVES

Os deputados da Assembleia Municipal de Manteigas aprovaram na última reunião do órgão, por maioria (votos favoráveis da bancada do movimento “Manteigas 2030”, deputada do “Nós Cidadãos”, abstenção do PS e voto contra do PSD), as contas de 2022 da Câmara, com resultado líquido negativo de 621 mil euros.

Pelo PSD, que votou contra, o deputado José Manuel Cardoso mostrou-se preocupado com a baixa taxa de execução da despesa de investimento, “menos de um terço”. “Ficamos preocupados quando se sente confortável com isso, e quando estão parados, em depósitos à ordem, mais de quatro milhões de euros. Apesar de todos os constrangimentos que aponta, desde os incêndios às enxurradas, que atenuam os números, houve um fraco desempenho. A Câmara de Manteigas tem os meios necessários para atingir altos desempenhos. Temos condições históricas e excepcionais para chegar aos fundos comunitários, e ao mesmo tempo, os piores desempenhos. Esperamos que 2022 tenha sido apenas um acidente de percurso e uma excepção à regra” frisou o deputado “laranja”.

Pelo PS, que se absteve, o deputado Rogério Batista disse que os números, num projecto a dez anos, estão “a correr bem”, mas num mandato de quatro anos “não satisfazem”. E acusou o autarca local, Flávio Massano, de se “servir sempre do passado para manifestar as suas conquistas”, lembrando que “para Manteigas ter sucesso a execução orçamental tem que ser muito melhor”, pois esta “foi realmente baixa”.

Albino Cardoso, do movimento de cidadãos “Manteigas 2030”, pelo qual Flávio Massano foi eleito, diz



Requalificação da envolvente à Fonte Santa foi uma das obras que o autarca enalteceu

CM MANTEIGAS

que a abordagem feita pelas outras bancadas é cíclica. “Quando se está no poder, abordam-se as contas de uma forma, quando não, de outra”, enaltecendo que, num cenário de inflação, de crise provocada pela guerra e incêndios, se apresentem os resultados de 2022.

Flávio Massano comparou o último ano de execução ao que se fez entre 2014 e 2016, três anos de taxas baixas, e apesar de considerar que “não foi um ano perfeito, foi o possível”. “Em 2023 há muito para fazermos, e vamos

tentar fazer melhor” garante, considerando que “apesar de tudo o que aconteceu no ano passado a Manteigas, estou convicto que fizemos um bom trabalho”. O autarca vinca que o município continua a ser “de boas contas” e assegura que “temos muitos projectos para apresentar em breve, que vão mudar a face e a vida das pessoas de Manteigas”.

As contas já tinham sido aprovadas no seio da autarquia, numa reunião em que Flávio Massano lembrou que 2022 teve “meio ano de planeamento e execução”, e outro meio em que apenas se acudiu a situações de emergência criadas quer pelos incêndios, quer pelas posteriores enxurradas. “Mesmo assim avançámos com alguns projectos” reconhecendo que a taxa de execução “não foi a desejada”. A conclusão de 75 por cento do parque ambiental, a finalização dos arranjos da envolvente à Fonte Santa, o lançamento do concurso público para requalificação da praça central, os fundos garantidos para habitação no concelho, ou a realização da Expo Estrela num novo formato foram alguns dos exemplos de sucesso apontados neste ano de mandato. “Foi o ano possível, acredito que 2023 será melhor” garante.



Em 2023 há muito para fazermos, e vamos tentar fazer melhor”

BREVES

AUTARQUIA ATRIBUI APOIO DE 500 MIL EUROS À SANTA CASA

■ O executivo da Câmara de Manteigas aprovou, na última reunião do executivo, no dia 2, conceder um apoio financeiro de 500 mil euros à Santa Casa da Misericórdia para requalificação do espaço actual. Um apoio a ser atribuído em 12 anos.

INSTALAÇÕES DA EX-SOTAVE PARA CONSOLIDAR

■ A autarquia vai lançar uma consulta prévia para realização de empreitada na Área de Acolhimento Empresarial (instalações da ex-SOTAVE), com financiamento comunitário de cerca de meio milhão de euros, que segundo o autarca local, Flávio Massano, “permitirá atrair mais empresas e consolidar o espaço das já existentes”.

CONCURSO PARA 11 POSTOS DE TRABALHO

■ A Câmara de Manteigas aprovou, no dia 2, por unanimidade, proceder, nas próximas semanas, à abertura de procedimentos concursais para ocupação de 11 postos de trabalho “que permitirão aumentar o nível de resposta dos nossos serviços”. São sete lugares para assistentes operacionais e quatro para técnicos superiores.

FUNDÃO

INOVAÇÃO

MUNICÍPIO APONTA PARA MENOS VARIEDADES DE CEREJA

Há mais de 40 qualidades nos pomares do Fundão e a autarquia está atenta à investigação para uma aposta com maior potencial comercial

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Ter menos variedades de cereja, com maior potencial comercial e que se possam distribuir de forma homogénea ao longo de toda a campanha, reduzindo os riscos para o produtor, sujeitos às condições meteorológicas, é um dos caminhos a percorrer pelo município do Fundão, que tem em curso testes experimentais para avaliar quais são as qualidades mais adequadas.

A informação foi adiantada ao NC pelo presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, na segunda-feira, 08.

“Se eu disser que temos mais de 40 variedades de cereja aqui pelos nossos pomares, se calhar estou a pecar por defeito e o objetivo é, em vez de ter 40, eventualmente ter dez ou 15 onde se foque [a produção]”, sublinhou o autarca.

O objetivo é que as cerejas “se distribuam ao longo de toda a época, que começa no final de abril e se prolonga até final de junho, para que se possa distribuir de forma mais homogénea, reduzindo os riscos também comerciais e valorizando a componente comercial”.

“Isso é um dos trabalhos que estamos a desenvolver e é essencial para o

futuro da cereja”, acentuou o edil, que informou existirem campos experimentais em baixa, média e altitude, para se perceber “quais são as variedades que melhor se vão adaptando à mutação que estamos a viver em termos climáticos”.

Paulo Fernandes destacou o clima privilegiado do concelho para a cereja, mas acentuou o trabalho de investigação, a sensibilização dos

Há campos experimentais em baixa, média e altitude para testar quais as variedades mais adequadas

agricultores e a transferência desse conhecimento, para que os produtores “apostem nas variedades mais adequadas”.

Outra das linhas de investigação passa por “lutar contra a perenidade” do fruto e o curto período ente os dias em que é colhido e em que é comercializado, tal como o estudo das formas de reduzir os fitossanitários químicos e o consumo de água, cuja utilização “tem de ser cada vez mais precisa”. A “telegestão dos pomares” e o reforço do comércio digital são outras preocupações.

Segundo Paulo Fernandes, “a cereja do Fundão é uma cereja cada vez mais justa em termos de atribuição de valor”, além de “o preço que a marca tem ser superior à média do resto da cereja que se vende em Portugal”.

Na última segunda-feira, na Praça do Município, num leilão que se realiza desde 2017, e que contou com a ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, foram vendidas 33 cerejas, cerca de um quilo de variedade rocket, de um calibre acima do normal, por 660 euros, a Miguel Caniça, empresário fundanense que em junho inicia a laboração de uma fábrica de venda de empadas ultracongeladas e de pastel de cereja. A receita reverte para o Centro para as Migrações do Fundão.

De acordo com o presidente da Câmara do Fundão, existem no concelho cerca de dois mil hectares de cereja e tem havido um esforço “não tanto na área de produção, mas sobretudo na requalificação e modernização dos pomares”.

A notoriedade da marca Cereja do Fundão, realçou, tem ajudado os produtores e permitido dar uma maior sustentabilidade às produções, através do reinvestimento no setor. Paulo Fernandes destacou ainda a aposta no desdobramento de produtos derivados da cereja fresca.

A ministra frisou que anualmente “ficam na economia local” 20 milhões de euros desta fileira e realçou que a Cereja do Fundão representa 60% da quota nacional de produção do fruto.



Leilão rendeu 660 euros por 33 cerejas, com cerca de um quilo.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O QUE VEM À REDE



E FRANCISCO PINTO BALSEMÃO
Fundador do PSD
in *Expresso*

“Não queremos nada com a extrema direita, mas também nada queremos com este Partido Socialista. Queremos ser nós próprios.”

“Um partido social-democrata de centro-esquerda”

82% DAS PORTUGUESAS ESTÃO MUITO FELIZES DE TEREM SIDO MÃES E VOLTARIAM A TER FILHOS.

FUNDAÇÃO FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS

Quase 50% das mulheres portuguesas consideram a maternidade um factor de realização pessoal.

→ Estudo “Nascer em Portugal” para a Fundação Francisco Manuel dos Santos

in Twitter



FFMS

euro news

OLAF SCHOLZ, chanceler alemão sobre Carlos III
→ in pt.euronews.com



THE SAN DIEGO UNION TRIBUNE

“É muito importante que ele seja alguém empenhado numa cooperação estreita entre a Grã-Bretanha e a União Europeia e que também tem a sua própria importante agenda de promoção da proteção do clima”.

Vivemos com o que recebemos, marcamos a vida com o que damos

WINSTON CHURCHILL

VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AO SEU

APONZÁ DÁ ESPERANÇA AO COVILHÃ



Acompanhe-nos on-line: noticiasdacovilha.pt

LIGA PORTUGAL

“Vamos lá rapazes, justifiquem os vossos ordenados a tempo e a horas. Honrem estas camisolas, os sócios ficariam muito gratos. Nos cá estamos juntos para vós apoiar.”

→ Tortobeira

“Vamos lá ver se o tal milagre ainda aparece”

→ Carlos Ribeiro

“Eu acredito!!! Força SCC!!!”

→ Lino Miguel

“Até ao fim”

→ Júlio Rato

DESPORTO

SPORTING DA COVILHÃ

MATEMÁTICA E ESPERANÇA DIZEM QUE É POSSÍVEL

Os serranos venceram o segundo jogo consecutivo e mantêm aspiração da manutenção

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Dois golos de Aponzá, o último em cima do apito final, deram a vitória ao Sporting da Covilhã, por 2-1, frente à Oliveirense e mantêm a formação serrana com esperança na permanência no segundo escalão do futebol nacional, quando faltam três jornadas para o final do campeonato.

O colombiano acabou por ser o protagonista de um jogo com muito apoio vindo das bancadas, ao bisar, depois de ter inaugurado o marcador aos 13 minutos, desperdiçado ocasiões, atirado à barra e encontrado o caminho para o fundo das redes aos 89 minutos.

Os três pontos conquistados pelos serranos levam à soma de 27 pontos, menos um do que o Trofense, que ainda se desloca à Covilhã, dia 20, e empatou na última jornada, menos três do que a BSAD, que venceu, e o Nacional, ao ganhar ao Benfica B, tem agora 33 pontos e distanciou-se.

No próximo domingo, os 'leões da serra' jogam no reduto do Vilafranquense em mais uma partida decisiva, em que não podem vacilar para continuarem a acalantar a aspiração da manutenção na II Liga de futebol.

Com Igor Araújo titular na baliza serrana, sete anos depois da última vez que o guardião entrou de início, e com São Bento já no banco, o Covilhã entrou na partida mais esclarecido e, depois de três avisos, acabou por chegar à vantagem, na sequência de um livre estudado, em que a bola foi tocada para a direita, de onde Diogo Rodrigues fez um passe longo para o segundo poste, com Aponzá, em queda, a cabecear certo.

Volvidos sete minutos, a



Aponzá marcou dois golos e ainda enviou uma bola à barra

Oliveirense empatou e silenciou o Estádio Santos Pinto. Kazu rematou de longe, Lucão aliviou e, na recarga, Duarte, de fora da área, em zona frontal, atirou rasteiro a contar.

O Covilhã, com menos posse, mas mais rematador, voltou a tentar chegar à baliza contrária, por Fatai, mas Kazu impediu Nuno Rodrigues de encostar. Os forasteiros responderam, por Kazu, mas foram novamente os serranos a desperdiçar nova ocasião soberana, quando Aponzá, com a

bola oferecida por Shinga, demorou a decidir no coração da área e já não conseguiu chutar como pretendido, nem soltou a tempo para Nuno Rodrigues o tentar fazer.

Antes do descanso, assistido por Diogo Rodrigues, Aponzá cabeceou à barra.

No segundo tempo o jogo teve menos oportunidades e só na reta final o encontro ganhou outro ritmo.

Numa altura em que Alex Costa já tinha movimentado as peças no

2-1

Ficam a faltar três jogos para o fim da II Liga

'onze' e voltado a formar uma linha defensiva de quatro, a Oliveirense, por duas vezes, por intermédio de Jonata Bastos, criou perigo, com o Covilhã a responder, por Aponzá, que desperdiçou quase em cima da hora, mas redimiou-se ao cair do pano, ao finalizar a assistência, de calcanhar, de Traquina.

Os serranos não conseguem descolar do último lugar, embora, com nove pontos em disputa, tudo esteja em aberto.

DESPORTO

PATINAGEM

CAMPEONATO REGIONAL COM 12 COVILHANENSES



ROMEUFONSO

Covilhã levou 12 atletas ao Campeonato Regional de Patinagem Artística que se disputou na Guarda

Filipa Jardim e João Reis, do Académico dos Penedos Altos, venceram em seniores

Foram 12 atletas, dos três clubes que praticam a modalidade no concelho da Covilhã (Académico dos Penedos Altos, Academia de Patinagem da Covilhã e Unidos do Tortosendo) que marcaram presença, no passado fim-de-semana, na Guarda, no

Campeonato Regional de Patinagem Artística, que contou com um total de 75 patinadores de 11 clubes da região centro.

Destaque para as vitórias de Filipa Jardim (seniores femininos) e João Reis (seniores masculinos), ambos do Académico dos Penedos Altos e ainda o segundo lugar do atleta Henrique Pereira (cadetes masculinos), atleta da Academia de Patinagem da Covilhã.

Por equipas o Académico dos Penedos Altos obteve o quarto lugar, tendo

a Academia de Patinagem da Covilhã terminado no 8.º lugar e o Unidos do Tortosendo em 9.º.

Os atletas melhores classificados em cada escalão prestarão agora provas nos dias 3 e 4 de Junho, em Setúbal, de modo a tentarem o apuramento para o Campeonato Nacional.

O próximo evento será o II Torneio Cidade Neve – Covilhã, organizado pelo CCD Académico dos Penedos Altos, nos dias 27 e 28 de Maio de 2023, no Pavilhão do CDC.



Marina Cardona foi a melhor em maiores de 36 anos

ACAMCTO

ARTES MARCIAIS

MARINA CARDONA CAMPEÃ

Marina Cardona, atleta da Associação Centro de Artes Marciais da Covilhã e Terapias Orientais (ACAMCTO), conquistou o primeiro lugar, em maiores de 36 anos, na weapons forms soft e weapons forms hard, provas que fizeram parte da Taça Internacional de Kempo da Federação Portuguesa de Lohan Tao, que se disputou nas Caldas da Raina, entre 28 e 30 de Abril. Segundo a associação, em comunicado, este evento, com 2500 atletas, é o “maior” a nível europeu.

XADREZ

ENCONTROS NO ORIENTAL

A Fundação INATEL promove, no dia 27 de Maio, na Covilhã, os “Encontros de Xadrez”, com inscrições gratuitas até dia 24 deste mês.

Uma iniciativa que terá como palco a sede do Oriental de São Martinho, que colabora na realização, e que se inicia pelas 14 horas.



Encontros de xadrez no dia 27 na Covilhã

DR

PUBLICIDADE

foto
académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas n.º 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

CULTURA

ACTUAÇÃO EM MARROCOS

CORO MISTO ESTREIA-SE NO CONTINENTE AFRICANO

Mais de 200 pessoas ouviram em Tanger o programa "Fado"

Depois de França, Polónia, Alemanha, Croácia, Bósnia e Montenegro, foi a vez de Marrocos ouvir, no passado sábado, 6, o programa "Fado" levado a cabo pelo Coro Misto da Beira Interior, que se estreou a actuar no Norte de África.

O coro covilhanense deu um concerto em Tanger, na Catedral de Nossa Senhora da Assunção, onde apresentou o programa "Fado" com arranjos de Luís Cipriano. Assistiram ao mesmo mais de 200 pessoas

sendo que alguns dos fados eram do conhecimento deste público.

Em comunicado, a Associação Cultural da Beira Interior salienta que depois da Europa, América e Ásia, este concerto permitiu a estreia do Coro no continente africano. O mesmo, realizado com o Choral Al Boughaz, terminou com duas peças interpretadas pelos dois coros sendo que uma delas em árabe e outra em português. E adianta que se deu também "o primeiro passo para a gravação de um CD infantil com crianças portuguesas e marroquinas e em ambos os idiomas."

No que resta da época, o Coro

Misto irá apresentar o programa "Let's Dance" no Fundão e Vila Real, o programa "Fado" num cruzeiro fluvial no Tejo com partida de Vila Velha de Rodão, estrear a obra de Luís Cipriano que assinala os 100 do nascimento de Eugénio de Andrade, realizar um concerto de homenagem ao maestro Carlos Gama em Castelo Branco e levar a cabo o programa para crianças denominado "The Kids" em Portalegre. Ainda sobre o programa "Fado", está a estudar agora a possibilidade de realizar no próximo ano nos países do Báltico, nomeadamente Estónia, Lituânia e Letónia.



Coro Misto actuou na Catedral de Nossa Senhora da Assunção, em Tanger

BADRYTEAM



DR

DEBATE NO MUSEU

"A DIÁSPORA DOS CRISTÃOS NOVOS"

■ A historiadora e especialista na história dos judeus, Maria Ferro Tavares, é hoje, quinta-feira, 11, pelas 17 horas, a oradora da tertúlia intitulada "A diáspora dos cristãos novos", que decorre no Museu da Covilhã.

Uma temática plenamente integrada na história da expansão europeia e da história dos vários reinos, e que é constituída por factos que têm que ver com a expulsão dos judeus de Espanha e de Portugal, o baptismo forçado, o estabelecimento da Inquisição e o desejo dos Cristãos-novos regressarem à religião dos seus antepassados em liberdade.

A tertúlia é acompanhada da exposição "Diáspora Judaica Portuguesa: Cristãos-novos, Cripto-judeus, Marranos, "Gentes da Nação" (séc. XV a XXI)", da autoria da Associação Hagadá, responsável pela criação, instalação e gestão do Tikvá - Museu Judaico Lisboa, e em parceria com a Editorial Chandeigne, contempla 21 painéis e vídeos que contam a história da diáspora judaica portuguesa no contexto sefardita. Uma mostra que ficará patente ao público até 24 de Maio.



A Fundação Manuel Cargaleiro foi criada em 1990 pelo artista

DR

CASTELO BRANCO

MUSEU CARGALEIRO VAI TER NÚCLEO DE CERÂMICA

■ O núcleo de cerâmica do Museu Cargaleiro, em Castelo Branco, vai ser instalado nas antigas instalações da GNR na cidade, revelou na semana passada o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues. Há um ano, cerca de 1900 peças de arte em cerâmica, avaliadas em 1,2 milhões de euros, foram doadas pelo artista português Manuel Cargaleiro à sua Fundação, sediada em Castelo Branco.

Manuel Alves Cargaleiro nasceu em 16 de Março de 1927, em Chão das Servas, Vila Velha de Ródão, e a fundação criada pelo pintor e ceramista português para gerir as suas obras tem a sede em Castelo Branco desde 2010. À Lusa, o assessor para a Cultura e Educação da Câmara Municipal de Castelo Branco, Fernando Raposo, explicou que a autarquia está ainda "dependente do concurso do mobiliário expositivo". "A

Câmara está a trabalhar nisso, para ali [antigas instalações da GNR de Castelo Branco] instalar o núcleo de cerâmica do Museu Cargaleiro", disse. Fernando Raposo realçou a importância da criação deste núcleo para a cidade. "Vem reforçar o acervo do Museu Cargaleiro e é fundamental porque vem completar a obra do Cargaleiro e abrir boas perspectivas em termos de atractividade e de públicos diferentes".

GUIA

AGENDA

BANDUA E KAYZER BALLET

■ O espectáculo de dança “Babel”, sobe hoje ao palco. Uma ideia e coreografia de Ricardo Runa com interpretação do elenco do Kayzer Ballet, que convida a música da dupla Bandua a ser tocada e cantada ao vivo.
→ TMC, quinta-feira, 11, 21:30 H

THE WATCHING MACHINE

A máquina de olhar, objectos que no século XIX criavam ilusões através de espelhos. Uma peça no âmbito do Festival Y, da Quarta Parede, de luz e sombras para todos os públicos.
→ Teatro das Beiras, quinta-feira, 11, 21:30 H



TEATRO DAS BEIRAS

A NÃO PERDER

JACQUI NAYLOR NA COVILHÃ



THOMAS HEINSE

13
MAIO

21:30H
TMC

■ A conceituada compositora e cantora de jazz Jacquie Naylor regressa a Portugal para um concerto único, integrado na sua nova tour europeia. Já com 11 álbuns editados e inúmeros concertos por

todos os continentes, a artista norte-americana surpreende com uma mistura de estilos que tanto aborda o jazz de forma direta como a pop, a folk ou o rock, a par dos seus originais.

FORMAÇÃO

O TEATRO DE MARIONETAS NA IDANHA



AJIDANHA

■ A Ajidanha está a organizar uma formação de marionetas, formas animadas e objectos, que decorrerá nos próximos dias 26, 27 e 28 de Maio. Os participantes serão convidados a entrar nesse universo e conhecer diferentes técnicas de criação e manipulação, como a sombra chinesa, o boneco de vara, a manipulação directa, entre outras. A oficina será coordenada por Fábio Superbi, marionetista e narrador oral.
→ Ajidanha, 26, 27 e 28 Maio

TEATRO

“OS VERDADEIROS ACTORES DE BOA-FÉ”

■ Um grupo de criados prepara-se para levar à cena uma comédia que promete dar-lhes lucro e divertir os patrões. Porém, os ciúmes provocam a confusão dentro da trupe e a apresentação da peça fica

seriamente em risco. Uma comédia construída a partir de Pierre de Marivaux, levada a cabo pela Associação de Professores Aposentados do Distrito da Guarda.



12
MAIO

21:30H
TMG

TMG

O PAÍS E O MUNDO

PRÉMIO CAMÕES 2021

O QUE DIZER, O QUE ESCREVER

Ah, se a Língua Portuguesa fosse de todos. Realmente. Reforça essa necessidade, Paulina Chiziane, escritora moçambicana que acabou de receber o Prémio Camões de 2021. Foi em Lisboa, no Museu dos Coches, a 5 de Maio, com a chancela dos Governos de Portugal e do Brasil.

No acto, Chiziane defendeu que “a língua portuguesa para ser nossa, definitivamente nossa precisa de um tratamento, de uma limpeza, de uma descolonização”. “Para quem vem do chão, estar aqui diante do Governo português, do Governo brasileiro, do corpo diplomático e de

várias personalidades é algo que me comove profundamente. Caminhei sem saber para onde ia, mas cheguei a algum lugar, que é este prémio” disse Chiziane, que numa cerimónia muito emotiva fez questão de agradecer a todos os seus leitores.

com **LUSA**



Paulina Chiziane diz que é preciso “limpar” a língua portuguesa

REPÚBLICA PORTUGUESA



Tedros Adhanom, Director Geral da OMS, lembra que doença ainda mata

WIKIDATA

FIM DA PANDEMIA

POR DECRETO

■ OMS assinalou o fim da pandemia de covid-19 como emergência sanitária global. É oficial. O anúncio foi feito por Tedros Adhanom, o biólogo e académico etíope, Director Geral da Organização Mundial da Saúde, desde 2017, e que na ocasião não deixou de relevar; “... no entanto, isto não significa que a covid-19 tenha deixado de ser uma ameaça para a saúde a nível global. Na semana passada, a covid-19 tirou uma vida a cada três minutos e estas são apenas as mortes de que temos conhecimento”. O responsável da OMS chamou a atenção para que, apesar da notícia, a doença não deve ser desvalorizada, pois continua a ser um risco real. A covid-19 foi responsável pela morte de mais de 7 milhões de pessoas no mundo. Em Portugal “matou” 26 mil.

REGRESSO DO BELENENSES ÀS LIGAS PROFISSIONAIS

O AZUL DO ESTÁDIO

■ Numa das mais nobres e elegantes zonas da cidade de Lisboa fica um dos mais bonitos estádios de futebol do país. Pela arquitectura, pelo enquadramento paisagístico, valendo uma maravilhosa vista sobre o Tejo, e claro, pelo valor histórico e patrimonial. Propriedade do Clube Futebol Os Belenenses, foi inaugurado em 1956 após construção num local onde anteriormente

estava uma pedreira. No primeiro jogo oficial, os “azuis” venceram o Vitória Futebol de Clube de Setúbal. Foi o primeiro estádio de Portugal, a receber concertos de bandas de rock, ficando célebre a actuação dos *The Police* em 1980. Com o regresso de “Os Belenenses” aos campeonatos profissionais, o futebol volta a exhibir-se a alto nível no Estádio do Restelo.



Estádio do Restelo, o primeiro a receber concertos de rock

DR

PUBLICIDADE

PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

ENCONTRE AQUI O SEU JORNAL GRATUITO:



- | | |
|---|---------------------------|
| 1. Banda da Covilhã | 13. Biblioteca da Covilhã |
| 2. INATEL da Covilhã | 14. Serra Shopping |
| 3. Quiosque Estrela 2000 | 15. Ciências, UBI |
| 4. Restaurante Montiel | 16. CM Guarda |
| 5. Hotel Solneve | 17. CM Manteigas |
| 6. CM Covilhã | 18. G. Desp. Teixosense |
| 7. Balcão Único | 19. Junta Freg. Teixoso |
| 8. Engenharías, UBI | 20. CTT do Teixoso |
| 9. Biblioteca Central, UBI | 21. Mepisurfaces |
| 10. Polo 1, UBI | 22. Centro Hospitalar |
| 11. Leões da Floresta | 23. CM Belmonte |
| 12. União de freg. de Covilhã e Canhoso | 24. Junta Freg. Belmonte |
| | 25. Twintex |

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

PUBLICIDADE

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ
 comercial@noticias da covilha.pt – 275 035 378

NOTÍCIAS DA COVILHÃ